



V ENCONTRO REGIONAL EM COMEMORAÇÃO AO DIA DO GEÓGRAFO – ERCOGEO

*“Geografias em movimento e os movimentos na Geografia:
escalas, tensões e contradições”*

03 a 08 de junho de 2024 – Três Lagoas/MS

ESTUDOS DE GEOGRAFIA NA EJA: METODOLOGIAS ATIVAS PARA JOVENS E ADULTOS (EJA).

Danilo Borges Pinezzi
Patrícia Helena Mirandola Garcia

- () Resumo expandido
- (X) Projeto de pesquisa
- () Relato de experiência

EIXO TEMÁTICO

- () Dinâmica Ambiental e Planejamento
- () Dinâmicas Territoriais na Cidade e no Campo
- (x) Ensino de Geografia, Educação Ambiental e Práticas Pedagógicas

1) INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

A investigação em foco analisa o ensino de Geografia dentro do contexto da Educação de Jovens e Adultos (EJA), destacando-se por abordar tanto os desafios quanto as oportunidades que necessitam ser considerados para aprimorar a eficácia educacional. Essa pesquisa é impulsionada pela necessidade de adaptar metodologias de ensino às particularidades e necessidades do público da EJA, um segmento frequentemente marginalizado no planejamento educacional tradicional.

Motivado pelas observações práticas durante as aulas de Geografia na disciplina de Estágio Orientado 01 e do Programa de Iniciação à Docência (PIBID), esta investigação se propõe a explorar as metodologias pedagógicas aplicadas nas turmas da EJA na Escola Estadual Edwards Corrêa e Souza em Três Lagoas, MS. O objetivo central é compreender o processo de ensino-aprendizagem atual e identificar práticas que possam melhorar essa dinâmica, com especial atenção às estratégias que mitigam a evasão escolar e aumentam a qualidade educacional.



V ENCONTRO REGIONAL EM COMEMORAÇÃO AO DIA DO GEÓGRAFO – ERCOGeo

“Geografias em movimento e os movimentos na Geografia: escalas, tensões e contradições”

03 a 08 de junho de 2024 – Três Lagoas/MS

A crise na educação de jovens e adultos no Brasil tem sido amplamente documentada, frequentemente associada a desafios como baixa qualidade de ensino e alta taxa de evasão. Este cenário reflete a urgência de uma educação que promova a inclusão e o aprendizado ao longo da vida, adaptando-se continuamente às necessidades de uma população adulta diversificada.

Nos últimos anos, o reconhecimento desta crise educacional na EJA tem se expandido, comumente identificada como um problema de qualidade, e evasão, transformando o ensino da EJA incorporada aos desafios em que impactam diretamente no progresso dos alunos. A solução para esta crise tem sido amplamente associada à melhoria da qualidade educacional, onde no âmbito da alfabetização na Educação de Jovens e Adultos (EJA), modalidade de ensino que se dedica a educação básica aos indivíduos que por diversos motivos não puderam concluir seus estudos no tempo esperado (Andrade; Assis, 2020).

No entanto a EJA no Brasil reflete o compromisso em promover a inclusão e a educação ao longo da vida, adaptando-se às necessidades da população adulta em diferentes momentos.

O ensino na Educação de Jovens e Adultos (EJA) ganha relevância e aprimoramento, visto que as inovações e ajustes nas práticas pedagógicas impactam diretamente no progresso dos alunos, mitigando a ameaça de evasão escolar. Essa abordagem ultrapassa fronteiras ao explorar os desafios e as soluções dentro do contexto educacional, moldado pelos diferentes aspectos das práticas pedagógicas conforme aponta:

A educação de jovens e adultos é um campo de práticas e reflexão que inevitavelmente transborda os limites da escolarização em sentido estrito. Primeiramente, porque abarca processos formativos diversos, onde podem ser incluídas iniciativas visando a qualificação profissional, o desenvolvimento comunitário, a formação política e um sem-número de questões culturais pautadas em outros espaços que não o escolar. Além disso, mesmo quando se focalizam os processos de escolarização de jovens e adultos, o cânone da escola regular, com seus tempos e espaços rigidamente delimitados, imediatamente se apresenta como problemático. Trata-se, de fato, de um campo pedagógico fronteiro, que bem poderia ser



V ENCONTRO REGIONAL EM COMEMORAÇÃO AO DIA DO GEÓGRAFO – ERCOGeo

“Geografias em movimento e os movimentos na Geografia: escalas, tensões e contradições”

03 a 08 de junho de 2024 – Três Lagoas/MS

aproveitado como terreno fértil para a inovação prática e teórica (Pierro; Joia; Ribeiro, 2001, p. 59).

Portanto a Educação de Jovens e Adultos (EJA) é reconhecida como um setor educacional complexo e multifacetado que vai além da mera transmissão de conhecimentos acadêmicos típica da escolarização tradicional, englobando uma variedade de processos educativos que se estendem para além dos limites físicos e conceituais da escola regular, abrangendo uma ampla gama de atividades formativas e práticas.

Foi pensando nessa problemática que trouxemos a necessidade de uma possibilidade ao modelo atual, sendo que “A educação escolar só acontece se articulada às possibilidades e limites da formação e da humanização socioespacial dos educandos. E dos mestres” (Arroyo, 2017, p. 35).

A citação de Arroyo (2017) destaca a importância de uma abordagem educacional que seja consciente e responsiva às condições socioespaciais tanto dos educandos quanto dos educadores. Isso implica que a educação deve ser adaptada para refletir e responder ao contexto específico em que os alunos e professores vivem e operam, reconhecendo as limitações e explorando as possibilidades que esse contexto proporciona. Esta perspectiva é fundamental para a eficácia do processo educativo, uma vez que a educação não ocorre no vácuo, mas está intrinsecamente ligada às realidades sociais, econômicas e culturais dos envolvidos.

É evidente, especialmente diante da rápida obsolescência do conhecimento, da emergência de fontes alternativas de educação e da transformação do papel do docente. Esta reforma não se limita apenas à revisão dos conteúdos curriculares, mas exige uma modificação radical no modelo, que é a base da reprodução do atual modelo educativo.

Portanto, é essencial entender quais estratégias são eficazes em sala de aula, identificar quem são os alunos da Educação de Jovens e Adultos (EJA), como eles se sentem e quais são suas dificuldades específicas.



V ENCONTRO REGIONAL EM COMEMORAÇÃO AO DIA DO GEÓGRAFO – ERCOGeo

“Geografias em movimento e os movimentos na Geografia: escalas, tensões e contradições”

03 a 08 de junho de 2024 – Três Lagoas/MS

2) OBJETIVO - GERAL E ESPECÍFICOS

Geral:

- Identificar metodologias eficazes no ensino de Geografia na Educação de Jovens e Adultos (EJA), analisando como elas podem contribuir para o processo de ensino-aprendizagem.

Específicos:

- Entender as abordagens utilizadas pelos professores em sala de aula da EJA, onde o objetivo principal é desvendar as maneiras e aprimorá-las, de modo, pelas quais essas práticas afetam a absorção do conhecimento geográfico pelos estudantes.
- Propor ajustes metodológicos: Desenvolver algumas mudanças nas técnicas de ensino em geografia na EJA a partir do estudo das práticas atuais e do que os alunos precisam para ter melhor impacto compondo outras possibilidades com metodologia ativas, aprimorando a aula e criando maior vínculo entre alunos e educandos.



V ENCONTRO REGIONAL EM COMEMORAÇÃO AO DIA DO GEÓGRAFO – ERCOGEO

“Geografias em movimento e os movimentos na Geografia: escalas, tensões e contradições”

03 a 08 de junho de 2024 – Três Lagoas/MS

3) METODOLOGIA

Para investigar as metodologias utilizadas no ensino da Educação de Jovens e Adultos (EJA) por meio de uma pesquisa qualitativa, o processo pode ser estruturado em etapas detalhadas para garantir uma abordagem e sistemática. Aqui está uma proposta refinada e expandida das etapas:

Etapa 1: Descrição do Escopo da Pesquisa

1. Identificar a escola: Selecionar uma das escolas que oferecem EJA para garantir o foco principal da pesquisa.
2. Determinação dos Critérios de Seleção: Estabelecer critérios claros para a escolha da escola, como tamanho, localização e características demográficas dos alunos.

Etapa 2: Revisão da Literatura

1. Pesquisa Bibliográfica: Utilizar o Google Acadêmico e outras bases de dados acadêmicas para levantar estudos de caso e pesquisas anteriores que analisaram a importância de metodologias diferenciadas no ensino da EJA.
2. Análise de Estudos Relevantes: Examinar e sintetizar os resultados desses estudos para entender as tendências atuais e as lacunas na pesquisa existente.

Etapa 3: Observação Direta

1. Planejamento das Observações: Será definido um protocolo de observação que inclua a frequência das visitas, os aspectos específicos a serem observados (assunto, metodologias e resultados nas avaliações) e os métodos para registrar as observações.
2. Execução das Observações: Faremos a observação nas escolas selecionadas, tomando notas detalhadas sobre as práticas pedagógicas, interações em sala de aula e métodos de avaliação.

Etapa 4: Entrevistas com Professores e Alunos



V ENCONTRO REGIONAL EM COMEMORAÇÃO AO DIA DO GEÓGRAFO – ERCOGEO

“Geografias em movimento e os movimentos na Geografia: escalas, tensões e contradições”

03 a 08 de junho de 2024 – Três Lagoas/MS

1. Desenvolvimento de Instrumentos de Entrevista: Criaremos uma entrevista semi-estruturados para professores e alunos que abordem suas experiências, percepções e sugestões em relação às metodologias de ensino na EJA.

Etapa 5: Análise de Dados

1. Compilação dos Dados Coletados: Será agrupado todas as informações coletadas durante as observações e entrevistas.
2. Análise Qualitativa: Utilizar métodos de análise de conteúdo para codificar e interpretar os dados, identificando padrões, temas e correlações.

Etapa 6: Formulação de Considerações

1. Elaboração de Considerações: Sintetizar os resultados para determinar quais metodologias são mais eficazes no ensino da EJA.

Etapa 7: Relato dos Resultados

1. Redação Monografia: Compilar todos os resultados e análises em um relatório detalhado ou dissertação.
2. Disseminação dos Resultados: Apresentar os resultados em conferências, workshops ou publicá-los em revistas acadêmicas para compartilhar as descobertas com a comunidade educacional.

4) RESULTADOS ESPERADOS

Baseando-se nos objetivos e na metodologia proposta para a pesquisa sobre as metodologias utilizadas no ensino da Educação de Jovens e Adultos (EJA), espera-se alcançar os seguintes resultados:

- Mapeamento de Práticas Pedagógicas Efetivas: Identificaremos e documentaremos as práticas pedagógicas mais eficazes atualmente em uso na escola da EJA. Isso inclui entender como diferentes contextos do ensino da escola e o que influenciam a escolha e a eficácia dessas metodologias.



V ENCONTRO REGIONAL EM COMEMORAÇÃO AO DIA DO GEÓGRAFO – ERCOGEO

“Geografias em movimento e os movimentos na Geografia: escalas, tensões e contradições”

03 a 08 de junho de 2024 – Três Lagoas/MS

- **Compreensão das Necessidades e Desafios:** Revelaremos as principais necessidades e desafios enfrentados por professores e alunos dentro do contexto da EJA, tanto em termos de recursos educacionais quanto de suporte institucional. Este resultado esperado ajudará a contextualizar melhor as práticas educativas e a adaptá-las para superar esses desafios.
- **Desenvolvimento de Recomendações Baseadas em Evidências:** Formular recomendações práticas para educadores e formuladores de políticas, baseadas nas descobertas da pesquisa. Estas recomendações visarão melhorar o ensino e o aprendizado na EJA, utilizando metodologias que provaram ser eficazes durante o estudo.

5) REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDRADE, Verônica. B; ASSIS, Vivianny, B. Apontamentos sobre o processo de Alfabetização e letramento na EJA: relatos de alunos e professores. **Revista Brasileira de Alfabetização. Rba. 2020. Naviraí, Ms.** Disponível em: < <https://revistaabalf.com.br/index.html/index.php/rabalf/article/view/285> >. Acesso: 05 Abril, 2024.

ANTUNES, Celso. **Geografia para a Educação de Jovens e Adultos.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.

ARROYO, Miguel. **Passageiros da noite: do trabalho para a EJA: itinerários pelo direito a uma vida justa.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2017.

CARLOS, Ana. **A geografia na sala de aula.** São Paulo, SP: Contexto, 2011.

REGO, Nelson; CASTROGIOVANNI, Antonio. C; KAERCHER, Nestor. A. **Geografia: práticas pedagógicas para o ensino médio: volume 2.** Porto Alegre, RS: Penso, 2011.

TORRES, Maria. **Educação para Todos: A tarefa por fazer.** Porto Alegre, RS: ARTMED, 2001.

TORRES, Maria. **Que (e como) É necessário aprender?.** Campinas, SP: Papyrus, 1995.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO: **Resolução CNE/CEB nº 1, de 28 de maio de 2021.** Disponível em: < http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=191 >



V ENCONTRO REGIONAL EM COMEMORAÇÃO AO DIA DO GEÓGRAFO – ERCOGeo

“Geografias em movimento e os movimentos na Geografia: escalas, tensões e contradições”

03 a 08 de junho de 2024 – Três Lagoas/MS

[091-rceb001-21&category_slug=junho-2021-pdf&Itemid=30192](#) >. Acesso: 17 Abril, 2024.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO: **Resolução CNE/CEB nº 2, de 16 de agosto de 2021.** Disponível em: <

http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=202771-rceb002-21&category_slug=agosto-2021-pdf&Itemid=30192 >. Acesso: 17 Abril, 2024.

MORAN, José Manuel. **A educação que desejamos: novos desafios e como chegar lá.** 5ª Ed. Campinas: Papirus, 2014.